

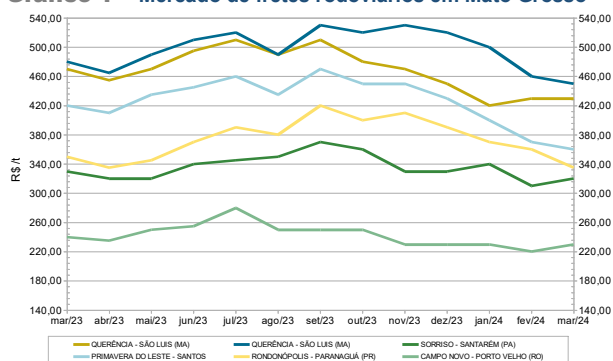
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Primavera do Leste	R\$/60 kg	135,00	102,00	108,00	109,00	-19,26%	6,86%	0,93%
Rondonópolis	R\$/60 kg	136,00	103,00	110,00	111,00	-18,38%	7,77%	0,91%
Sorriso	R\$/60 kg	130,70	98,00	106,00	106,00	-18,90%	8,16%	0,00%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,06	4,97	4,99	5,02	-1,78%	1,01%	0,60%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	33,19	25,15	26,41	26,28	-20,82%	4,49%	-0,49%

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab
*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
**O preço mínimo vigente, em 2024, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 86,54 /60 kg.

MERCADO E LOGÍSTICA

Gráfico 1 - Mercado de fretes rodoviários em Mato Grosso



Fonte: Conab

O mercado de soja começa, paulatinamente, a reverter o cenário de baixos preços e comercialização travada. Em março, preços acumulam elevação mensal em Mato Grosso, tendência que se mantém na primeira quinzena de abril, e a marca de R\$ 110,00 /60kg já é superada. Os negócios têm ocorrido com maior frequência nesse momento, rompendo com o cenário até então vigente, de negociação estagnada. Durante o mês de março, houve avanço de cerca de 6 pontos percentuais na taxa de comercialização estadual, que saltou para 48,0%. No entanto, é importante destacar que, no mesmo momento do ciclo passado, esse indicador era de 58,2%, ou seja, há ainda um atraso nesse aspecto.

Essa tendência de aumento nos preços e maior liquidez no mercado decorre de uma maior demanda, tanto do ponto de vista interno quanto externo, em conjunto com a oferta mais restrita, uma vez que a produção estadual colhida em 2023/24 foi menor. Variáveis internacionais balizadoras de preços também concorrem para a alta. As perspectivas são de suporte aos preços, à medida que a entressafra avance, a negociação atinja maior percentual da safra, e esse quadro de baixa oferta se estabeleça.

Esse esfriamento do mercado no 1º trimestre impactou também o mercado de fretes rodoviários. Com poucos embarques, e atendimento apenas a compromissos em caráter pontual, sem grande ímpeto logístico, a oferta de transporte tem suplantado a demanda, e as cotações de frete apresentam comportamento atípico para o período, em que maiores valorizações seriam esperadas.

PANORAMA DA SAFRA

Tabela 2 - 7º Levantamento de Safra 2023/2024

Soja	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 22/23	Safra 23/24	Var %	Safra 22/23	Safra 23/24	Var %	Safra 22/23	Safra 23/24	Var %
MT	12.086,0	12.134,3	0,4	3.773	3.142	(16,7)	45.600,5	38.126,0	(16,4)
BRASIL	44.080,1	45.235,4	2,6	3.507	3.239	(7,7)	154.609,5	146.521,8	(5,2)

Fonte: Conab

Aferição da Conab que tem como referência 20 de abril aponta que os trabalhos de colheita se encaminham para sua conclusão, com 99,5% da área já finalizada. Nas últimas semanas, chuvas abundantes impuseram empecilhos à colheita em diversos momentos, gerando retardamento nos trabalhos como um todo. No entanto, a cada vez mais elevada capacidade operacional e de maquinários do produtor possibilitou o maior avanço em janelas propícias, de tempo mais aberto, de modo que excesso de umidade e problemas de qualidade puderam ser evitados.

De forma geral, as adversidades climáticas incidentes sobre os primeiros meses da temporada, com escassez de precipitações e excesso de calor, impediram que as lavouras atingissem seu potencial produtivo pleno. O 7º Levantamento da Safra 2023/24, da Conab, contabiliza produtividade média de 3.142 kg/ha, o que representa um decréscimo de 16,7% ante os 3.773 kg/ha obtidos no ciclo anterior, marca recorde para o Estado. O tímido incremento de área, de apenas 0,4% para Mato Grosso, em oposição aos fortes aumentos registrados nos anos anteriores, não favoreceu a produção. Com 12.134,3 mil hectares semeados, o espaço alocado à commodity não observou maior aumento por conta tanto dos problemas climáticos, quanto da baixa atratividade mercadológica conjuntural, que desencorajaram a atividade, havendo relatos de predileção até mesmo pelo algodão 1ª safra, de forma pontual. Devido à combinação de estabilidade de área plantada com resultado aquém do obtido no ano passado, calcula-se produção de 38.126,0 mil toneladas, o que implica enxugamento de oferta estadual relevante, superior a 7 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado esboça incipiente reação, alta de preços e aumento gradativo dos negócios, o que pode se ampliar com o término da colheita de menor safra.